

RECONHECIMENTO DOS SINAIS CLÍNICOS DA TERMINALIDADE E A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GUIMARÃES ALVES, Natália - ORCID: 0009-0000-1785-8992 (AUTOR)¹

DOS SANTOS ARAÚJO, Ismael - ORCID: 0009-0006-7119-5687 (AUTOR)²

PEREIRA CRUZ RAMOS, Aline Maria - ORCID: 0000-0001-8812-2923 (AUTOR, ORIENTADOR)³

INTRODUÇÃO: A compreensão da morte como processo natural ainda representa um desafio no contexto hospitalar, especialmente no que se refere aos cuidados paliativos¹. O reconhecimento dos sinais de terminalidade é essencial para garantir conforto, dignidade e assistência humanizada no fim da vida². Essa dificuldade torna-se ainda mais evidente entre acadêmicos de enfermagem em sua primeira vivência prática diante do processo de morte¹.

OBJETIVOS: Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem no reconhecimento dos sinais clínicos do processo de morte, destacando a importância dos cuidados paliativos.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Trata-se de relato de experiência vivenciado durante prática acadêmica em um hospital universitário de Belém/PA, no acompanhamento de uma paciente em fase terminal por condição não oncológica, diferenciando-se dos cenários mais frequentemente abordados na formação². Foram observados sinais como respiração gasping, sororoca, queda palpebral e pés fletidos. A equipe multiprofissional adotou condutas voltadas ao conforto, alívio de sintomas e acolhimento aos familiares. **IMPACTOS:** A vivência possibilitou o reconhecimento dos sinais de terminalidade, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio clínico. Além disso, provocou impacto direto na formação acadêmica, ao favorecer a construção de um olhar mais sensível, ético e humanizado diante do processo de morte. **REFLEXÃO CRÍTICA:** Em um cenário ainda marcado por limitações na abordagem dos cuidados paliativos durante a formação¹, a experiência evidenciou a importância de preparar o acadêmico para lidar com a terminalidade, ampliando a compreensão do cuidado para além da cura. **CONCLUSÃO:** A experiência contribuiu para a formação acadêmica ao possibilitar o reconhecimento precoce dos sinais de terminalidade e o planejamento de assistência humanizada, adaptada às necessidades e singularidades do paciente e de sua família. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Destaca-se a importância da inserção dos cuidados paliativos na formação em enfermagem, visando uma atuação mais sensível, ética e centrada no cuidado integral durante a terminalidade.

DESCRITORES: CUIDADOS PALIATIVOS - ID: D010166; TERMINALIDADE DA VIDA - ID: D003643; APRENDIZAGEM BASEADA NA EXPERIÊNCIA - ID: D018794.

Modalidade: estudo original () relato de experiência (X) revisão da literatura ()

Eixo Temático: Eixo 2 – A ciência, os saberes e a prática social na consolidação do cuidado de enfermagem na atualidade.

REFERÊNCIAS

1. Santos RCJ, Sabatini ABV, Silva NCM. **Comunicação em cuidados paliativos: quais os desafios enfrentados por enfermeiros?** Rev Pesqui Cuid Fundam Online. 2026;18 e-14368. DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v18.14368
2. Silva CC, Telles AC, Rocha RCNP, Silva VG, Medeiros MB, Silva MM. **Cuidados ao fim de vida na doença onco-hematológica: desafios e estratégias para o manejo.** Rev. Bras. Cancerol.2026;72(1):e-035358.DOI: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2026v72n1.5358>

¹ Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: natalia.alves@ics.ufpa.br.

² Acadêmico de Enfermagem. Universidade Federal do Pará (UFPA).

³ Doutora. Professora. Universidade Federal do Pará (UFPA).